

EXPLORANDO O UNIVERSO SUBAQUÁTICO MICROSCÓPICO: O ZOOPLÂNCTON DO RIO PARAGUAI COMO UMA FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autora: Gabriela Elidio da Silva **Coautores:** Paulo Vitor Bezerra, Felipe Rafael de Oliveira.

Orientador: Ernandes Sobreira Oliveira Junior

Instituição de Ensino: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Contato: elidio.gabriela@unemat.br

Cáceres é o município mato-grossense mais abrangido pelo Pantanal, onde o rio Paraguai desempenha um importante papel econômico, social e cultural para a população. O Festival Internacional de Pesca Esportiva – FIPE é um evento tradicionalmente realizado na cidade por uma semana, e recebe visitantes de várias regiões. A 40ª edição do FIPE ocorreu em junho de 2023, com ampla programação e participação de expositores. Dentre as exposições desta edição, destacam-se as atividades de mostra científica promovida pela Universidade do Estado de Mato Grosso e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. A exposição aqui relatada, teve como objetivo apresentar à população os microrganismos presentes nas águas do rio Paraguai, com enfoque em Zooplâncton, a fim de promover a sensibilização e educação ambiental. Primeiro, foram coletadas 3 amostras de água do rio Paraguai no perímetro urbano da cidade, utilizando uma rede de zooplâncton (68 micras). Em seguida, as amostras foram levadas até um caminhão de divulgação científica, equipado com mesas, ar-condicionado e microscópios, sendo um deles acoplado a uma câmera que transmitia imagens dos microrganismos a um televisor. Os visitantes puderam observar uma variedade de microrganismos do zooplâncton (Copépodes, Cladóceros e Rotíferos), também, microalgas (planctônicas e perifíticas) e protozoários. A exposição ocorreu durante dois dias consecutivos do FIPE, e aproximadamente 300 pessoas de diferentes faixas etárias visitaram o local da atividade. Durante a exposição, foi abordado o quão importante os microrganismos aquáticos são para a manutenção de processos ecossistêmicos, especialmente na cadeia trófica. Com o uso da microscopia, foi possível mostrar para os visitantes que as microalgas e protozoários constituem a principal dieta do zooplâncton. Além disso, as pessoas ficavam surpreendidas ao descobrirem a importância do zooplâncton como alimento para larvas de peixes e de outros organismos. Nessa oportunidade, foi possível esclarecer para a população que a maioria desses organismos não causam doenças, e nem são patogênicos/parasitas, mas sim, que desempenham papéis fundamentais nos ambientes aquáticos. Por fim, conclui-se que esta atividade pode ser uma importante ferramenta de conservação e educação ambiental na região do rio Paraguai. Ainda, esta exposição no FIPE se mostrou uma excelente estratégia para a divulgação científica e sensibilização ambiental, visto que despertou nas pessoas entusiasmo, curiosidade e fascínio ao descobrirem um universo até então desconhecido.

Palavras-chave: Áreas Úmidas, Divulgação Científica, Pantanal.